



RESINA INYECCIÓN EPOXI BV

DESCRIÇÃO

Resina epóxi de dois componentes de baixa viscosidade para injeções em betão.

CARACTERÍSTICAS E APLICAÇÕES

Para enchimento e selagem de fissuras em estruturas de betão tais como: pontes, pisos industriais, cais, vigas, betões pré-fabricados, pilares, paredes. Reparação monolítica do betão armado e betão em massa. Grande penetração devido à sua baixa viscosidade. Grande aderência a betão, argamassas, aço, pedras naturais e artificiais. Polimerização sem retração. União estrutural entre os betões das fissuras. Aplicação interior e exterior na vertical e na horizontal. Não aplicar em fissuras com movimento. Compatível com suportes ligeiramente húmidos. Excelentes resistências mecânicas.

SUPORTES

A superfície deverá estar seca e limpa de pó, gorduras, óleos, partículas soltas. Importante limpar as fissuras com ar comprimido para eliminar pó e sujidade. Se o suporte for muito poroso, é preciso calcular entre 5-10% mais de resina, teoricamente. Temperatura mínima do suporte + 5° C e máxima temperatura + 30° C.

MODO DE EMPREGO

Misturamos o componente A através de um agitador mecânico de baixas rotações (< 600 rpm), seguidamente vertemos o componente B sobre o A e continuamos a misturar durante 3-4 minutos para obter uma massa homogênea. Em fissuras horizontais pode verter-se por gravidade até à saturação. O produto em fissuras verticais injeta-se de forma habitual mediante bomba manual, mecânica ou equipamento de injeção. Em fissuras verticais a aplicação realiza-se mediante injetores. Deve assegurar-se a intersecção da fissura na colocação de injetores, uma vez que nem sempre as fissuras continuam em linha reta. Os injetores são colocados a cada 20-30 cm. Selar superficialmente a fissura mediante Morcemrest Epóxi T ou Morcem Rápido Ultra a fim de evitar fugas da resina durante a aplicação. As fissuras são injetadas de baixo para cima. Após o processo de injeção e passadas no mínimo 24 horas eliminar os injetores, o material de selagem e realizar os trabalhos de acabamento.

PRECAUÇÕES E RECOMENDAÇÕES

Consulte o Departamento Técnico para qualquer aplicação não especificada nesta Ficha Técnica. Para a limpeza das ferramentas, aconselha-se a lavagem com dissolvente antes do endurecimento do produto. Uma vez endurecido só se poderá limpar mediante meios mecânicos. Para todas as informações relativamente à segurança no manuseamento, transporte, armazenamento e utilização do produto, consultar rótulo e a versão atualizada da Folha de Segurança do produto.

APRESENTAÇÃO

Kits de 5 kg. Armazenamento em local seco e fresco nas suas embalagens originais bem fechadas a temperaturas entre + 5° C e + 30° C. Validade do produto 12 meses após o fabrico.

REABILITAÇÃO

RESINA INYECCIÓN EPOXI BV

DADOS TÉCNICOS

Propiedad	Valor
Cor	Incolor
Peso específico do Comp. A	1.12 gr/cm ³
Peso específico do Comp. B	0.95 gr/cm ³
Peso específico do Comp. A + B	1.10 gr/cm ³
Conteúdo em sólidos	>99
Relação da mistura	A/B = 6.7/3.3
Pot Life 20° C	30-40 minutos (*)
Viscosidade A + B	50 N/mm ²
Resistências à tração	51 N/mm ²
Resistência à flexão	70 Mpa
Flecha	60 mm
Módulo E	3020 MPa
Alongamento à rutura	>5%
Consumo	De acordo com fissuras e porosidad do suporte

(*) O pot - life está sujeito às condições do meio onde se aplica. A temperatura e a humidade podem fazer variar o tempo de polimerização.

NOTA

As instruções quanto à forma de utilização são realizadas de acordo com os nossos ensaios e conhecimentos e não pressupõem um compromisso do GRUPO PUMA nem isentam o consumidor do exame e verificação dos produtos para a sua correta utilização. As reclamações devem ser acompanhadas da embalagem original para permitir a rastreabilidade adequada. O GRUPO PUMA não se responsabiliza, em caso algum, pela aplicação dos seus produtos ou soluções construtivas por parte da empresa aplicadora ou demais sujeitos intervenientes na aplicação e/ou execução da obra em questão, limitando-se a responsabilidade do GRUPO PUMA exclusivamente aos possíveis danos atribuíveis direta e exclusivamente aos produtos fornecidos, individuais ou integrados em sistemas, devido a falhas no fabrico dos mesmos. Em qualquer caso, o redator do projeto de obra, a direção técnica ou o responsável da obra, ou subsidiariamente a empresa aplicadora ou outros sujeitos intervenientes na aplicação e/ou na execução da obra em questão, devem certificar-se da idoneidade dos produtos atendendo às características dos mesmos, bem como as condições, suporte e possíveis patologias da obra em questão. Os valores dos produtos ou soluções construtivas do GRUPO PUMA que em cada caso sejam determinados pela norma UNE ou qualquer outra aplicável, referirem-se exclusivamente às condições expressamente estipuladas na dita normativa e que vêm referidos, entre outros, a determinadas características do suporte, condições de humidade e temperatura, etc. sem que sejam exigíveis ensaios obtidos em condições diferentes, tudo isto de acordo com o expressamente estabelecido na normativa de referência.